

Estrutura, conteúdos e orientações gerais de um artigo científico

(Luiz C. R. Carpinetti, EESC-USP, 2020)

- **Título:** enxuto, remetendo à proposta/palavras-chave. Ver se há limitação de palavras definido pelo Journal.
- **Resumo/abstract:** atentar para o número máximo de palavras. Bom equilíbrio de quantidade de palavras entre: contexto, gap de pesquisa/oportunidade de pesquisa; proposta; desenvolvimento/aplicação da proposta; resultados/conclusão;
- **Palavras-chave:** extraídas da proposta/técnicas, contexto de estudo/pesquisa/aplicação;
- **Introdução:** contexto teórico e prático em que a temática se insere. Avanços identificados (estado da arte) e limitações (gaps), ensejando a justificativa da proposta apresentada na sequência. Detalhes sumarizados da proposta/técnicas. Comentar sobre implementação e aplicação piloto. Pode-se incluir breve comentário sobre método de pesquisa (ou deixar para uma seção específica). Finalizar com um parágrafo sobre estrutura de tópicos e conteúdo dos tópicos.
- **Método ou procedimentos de pesquisa:** dependendo da área, do Journal ou do revisor, uma seção de método pode ser requerida. Seja enxuto. O importante é declarar os métodos e procedimentos adotados. Em geral uma pesquisa envolve pesquisa documental, desenvolvimento conceitual, aplicação e testes de validação. Os procedimentos experimentais são muitos e muitos variados. Em Eng. Produção, alguns livros importantes ajudam (procurem por textos de Paulo Cauchick Miguel, Roberto Martins e Chris Voss (Research methods in operations management, publicado originalmente como uma série de artigos na IJPOM, 2002).
- **Seções sobre estado da arte/revisão da literatura:**
 - incluir os tópicos fundamentais da teoria usada, com breve fundamentação;
 - apresentação e discussão dos artigos que trouxeram avanços no tema, incluindo aplicações resultados, críticas.
 - Uso de tabelas ajuda sintetizar resultados de buscas bibliográficas;
 - Consultar e fazer referências principalmente à artigos da Web of Science, Scopus, Emerald, Science Direct e algumas poucas mais;
 - Não recomendo colocar tudo em baixo de uma seção de “revisão da literatura”. Por exemplo: Seção 2. Gestão de fornecedores; Seção 3. Fuzzy TOPSIS;
- **Proposta:** está seção, cujo título deve fazer referência à características da proposta deve:
 - Apresentar a proposta em detalhes, mas sem repetir a teoria base já apresentada nas seções anteriores. No nosso caso, deve apresentar o modelo de decisão por meio de figura e passo-a-passo. Não misturar com a aplicação. Deve sempre que preciso fazer referência às fórmulas ou detalhes da teoria já mencionados.
- **Aplicação (ou aplicação piloto):**
 - Breve apresentação, descrição da empresa/organização em que será desenvolvida a aplicação, normalmente de forma anônima.
 - Detalhar a aplicação de forma clara, seguindo fielmente a proposta detalhada na seção anterior. Os dados incluídos devem ser suficientes para replicação e confrontação de resultados;
 - Pode incluir a discussão dos resultados, ou deixar para uma seção em separado. Mas é uma parte importante do artigo e deve ser bem elaborada;

- **Testes de sensibilidade/robustez:** essa é uma seção que provavelmente o revisor irá solicitar. Portanto, antecipe-se. Teste variações em parâmetros do modelo, variáveis de entrada etc;
 - **Conclusão:** deve iniciar com um sumário da proposta desenvolvida e aplicada para ensejar a discussão dos resultados. Normalmente inclui:
 - Benefícios da proposta e implicações acadêmicas e práticas;
 - Dificuldade e limitações;
 - Oportunidades de continuidade do estudo;
 - **Referências:** seguindo padrão do journal.
 - **Complementos:** variável dependendo do journal;
-
- **Regra geral e fundamental:** não se pode plagiar textos de outros autores e nem seu próprio texto. É ilegal e facilmente detectado usando programas de checagem de plágio (a USP assina o Turnitin).